

Governo de Minas Gerais lança quinta fase do projeto de integração aérea

Qua 11 outubro

O [Governo do Estado de Minas Gerais](#), por meio da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#) e da [Secretaria de Transportes e Obras Públicas \(Setop\)](#), dá início à quinta fase do Voe Minas Gerais, Projeto de Integração Regional – Modal Aéreo.

A partir de 16 de outubro de 2017 (segunda-feira), duas novas cidades passam a receber voos para o Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte: Januária e Pirapora, no Território Norte – Pirapora com voos sem escala para a capital, às segundas e sextas-feiras.

Os voos inaugurais nesses municípios ocorrerão na segunda-feira (16/10), com saída da capital para Pirapora, às 10h, e saída de Pirapora para Januária, às 11h30. A rota Januária – Pirapora – Belo Horizonte ocorrerá às quintas-feiras pela manhã, com retorno no final da tarde, conforme solicitado por empresários da região.

Outra novidade da nova fase é que Teófilo Otoni, destino mais procurado no projeto, ganhará mais voos diretos: um voo de Belo Horizonte para Teófilo Otoni nas segundas-feiras pela manhã e de Teófilo Otoni para a capital nas sextas-feiras à noite, atendendo a solicitações dos passageiros.

Também está sendo criada uma nova rota: Paracatu – Patos de Minas – Belo Horizonte, às quartas-feiras pela manhã, com retorno no final da tarde, conforme sugerido por empresários da região. Além disso, a ligação entre Varginha e Pouso Alegre está sendo lançada nesta etapa, com voos duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras.

Os 17 municípios atendidos na quinta fase são: Almenara, Araçuaí, Araxá, Belo Horizonte, Diamantina, Januária, Manhuaçu, Paracatu, Passos, Patos de Minas, Pirapora, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Ubá, Varginha e Viçosa. O atendimento do Voe Minas Gerais está sendo redirecionado às cidades que apresentaram maior demanda por serviço aéreo nas fases anteriores do projeto.

Os municípios de São João del-Rei, Juiz de Fora e Salinas não apresentaram procura e média de ocupação suficientes para manutenção do projeto nas localidades, tendo sido retirados da nova etapa. A frequência de voos de Poços de Caldas foi reduzida, e a ligação direta com Belo Horizonte está sendo feita, com voos diretos às segundas, quartas e sextas-feiras, também com vistas ao fomento do turismo.

O Voe Minas Gerais é uma iniciativa de fomento ao transporte aéreo regional que tem como fundamento a flexibilidade das rotas, que são desenvolvidas e adaptadas para atender às demandas locais. Um dos objetivos principais do Voe Minas Gerais é estimular novos negócios e o turismo, aproveitando a infraestrutura aeroportuária pública disponível no Estado.

A malha completa e as passagens do projeto estarão disponíveis a partir de 16/10, no site www.voeminasgerais.com.br.

Voe Minas Gerais

O Voe Minas Gerais foi lançado em agosto de 2016, ligando 12 cidades mineiras ao Aeroporto da Pampulha, na capital. Em novembro do ano passado, outras cinco cidades foram incluídas às rotas, que passaram a ter, além de voos diretos para Belo Horizonte, opções de escala, com voos que ligam os municípios do interior entre si. Em junho deste ano, o projeto iniciou sua terceira fase, ampliando a atuação no Vale do Jequitinhonha e chegando ao Norte do Estado. No mês de agosto, a quarta etapa incluiu mais municípios e ampliou o atendimento.

Os voos são realizados em aeronaves Cessna Grand Caravan 208 B, que transportam até nove passageiros. O valor das passagens varia de R\$ 130 a R\$ 750, de acordo com a distância percorrida.

O projeto busca fomentar os negócios locais, desenvolver o turismo, integrar as diversas regiões do estado e facilitar o deslocamento de moradores do interior para Belo Horizonte, permitindo que tenham acesso rápido a eventos e serviços disponíveis na capital. Para Minas Gerais, que possui uma área total de quase 600 mil quilômetros quadrados, o investimento na regionalização por meio do transporte aéreo é estratégico para atender a meta de redução das desigualdades nos 17 territórios de desenvolvimento estabelecidos pelo Governo do Estado.

Segundo informações da Anac, Minas Gerais conta com 86 aeródromos públicos. A administração, a manutenção e a exploração dos aeródromos públicos são atribuições da União. A Setop vem trabalhando em processos de delegação União-Estado, possibilitando investimentos do Governo do Estado em reformas, melhorias e posterior delegação aos municípios ou empresas, para operação e manutenção.

Outras informações estão disponíveis em:

www.voeminasgerais.com.br

www.facebook.com/voeminasgerais

www.twitter.com/voeminasgerais